

PROCESSO SELETIVO – 01/2022

Área de Conhecimento:
HISTÓRIA, MODA E ARTE.

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

QUESTÃO 1: Nos movimentos artísticos da Arte Moderna, muitas vezes esteve presente a questão da relação entre arte e vida. Artistas de alguns desses movimentos responderam a esta demanda através das artes aplicadas, incluindo a moda. Cite **2** exemplos de artistas ligados a movimentos da arte moderna cuja produção associou-se com o campo da moda, seja no design de trajes, têxteis ou joalheria, assim como na ilustração e fotografia de moda. Explique nos dois exemplos citados a relação de sua produção em moda com o movimento ao qual pertenceu ou seu estilo individual. [Considere os movimentos da Arte Moderna listados na obra de Amy Dempsey, “Arte na era moderna: Estilos, Escolas e Movimentos”].

Bibliografia:

DEMPSEY, Amy. **Estilos, Escolas & Movimentos**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

Alguns artistas cuja produção associou-se com o campo da moda, seja no design de trajes, têxteis ou joalheria, assim como na ilustração e fotografia de moda.

Sonia Delaunay (1885-1979). No verbete *Orfismo* da obra de Dempsey (2003) encontramos uma imagem da artista vestida com traje e chapéu cuja estampa ela havia criado. Ela e o marido Robert Delaunay eram o centro de um grande círculo de artistas de vanguarda e escritores que apoiavam seu trabalho. Semanalmente frequentavam o Bal Bullier, e neste contexto a artista “fez sua primeira roupa inspirada em suas pinturas”. Durante e após a I Guerra Mundial, Sonia Delaunay “concentrou-se nas artes aplicadas pelas quais ficou mais conhecida. Seu forte senso de cor e design e as roupas que ela criou para mulheres famosas, como a famosa atriz de Hollywood Gloria Swanson e a socialite e escritora Nancy Cunard, tornaram-na uma figura influente no mundo da moda e do design têxtil internacional” (DEMPSEY, 2003, p. 101)

Paul Poiret (1879-1944). No verbete *Art Deco* da obra de Dempsey (2003), a autora menciona o trabalho de Poiret, que em 1911 fundou sua *Ecole d’Art Décoratif Martine* e *Atelier Martine*, onde produziu designs têxteis inspirados no Cubismo. “Cores brilhantes, formas naturais e uma mistura de influências exóticas logo caracterizaram o estilo Martine. Poiret era ainda mais revolucionário na moda. Ele criou um novo look para mulheres, descartando totalmente o espartilho no processo.” (DEMPSEY, 2003, p. 136) O pintor **Raoul Dufy** (expoente do Fauvismo) trabalhou no *Atelier Martine* como designer têxtil. Também ficaram notórios os trabalhos de ilustração de moda de **Erté** (1892-1990), **Charles Martin** (1884-1934), **George Barbier** (1882-1932), **Umberto Brunelleschi** (1879-1949).

No verbete *Construtivismo Russo*, Dempsey (2003) descreve como muito artistas construtivistas abandonaram a pintura de cavalete e se comprometeram com a “arte da produção”. Atribuído a **Vladimir Tátlin** (1885-1953), o slogan “Arte na vida!” (DEMPSEY, 2003) expressava uma diretriz desse grupo dos construtivistas, materializada, por exemplo, nos trajes criados pelo próprio Tátlin e por **Alexander Rodchenko** (1891-1956). No mesmo contexto pode-se mencionar as iniciativas pioneiras em design têxtil de **Varvara Stepanova** (1895-1958) e **Liubov Popova** (1889-1949), assim como os trajes esportivos desenhados por Stepanova, como ilustrado em Dempsey (2003).

No movimento Surrealista, pode-se citar **Salvador Dalí** (1904-1989) que produziu joias surrealistas, e o fotógrafo **Man Ray** (1890-1977), que produziu muitas fotografias para editoriais de moda em revistas como *Vogue*, *Vanity fair* e *Harper’s Bazaar*.

A *Pop Art*, segundo Dempsey (2003), inspirou-se no design comercial e na cultura popular, e alimentou de volta o design

comercial, de publicidade, de produto, de moda e de design de interiores. **Andy Warhol** (1928-1987) trabalhava com publicidade e ilustração de moda antes de se tornar artista. Ele trabalhou nas revistas *Glamour*, *Mademoiselle* e *Vogue*.

Outros artistas e movimentos da arte moderna não mencionados acima podem ser citados pelos candidatos, desde que a relação solicitada na questão seja contemplada e as informações venham de fontes fidedignas que possam ser verificadas.

*O padrão de resposta deve estar fundamentado nas bibliografias exigidas pelo Edital, para evitar problemas o professor deverá citar o capítulo/página do livro utilizado.

Membros da Banca:

Mara Rúbia Sant'Anna
Avaliador 1

Monique Vandresen
Avaliador 2

Luana Maribele Wedekin
Avaliador 3

Mara Rúbia Sant'Anna
Presidente da Banca



Assinaturas do documento



Código para verificação: **WL51YN98**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **MARA RUBIA SANT ANNA** (CPF: 714.XXX.069-XX) em 14/03/2022 às 13:07:05
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:48:17 e válido até 30/03/2118 - 12:48:17.
(Assinatura do sistema)

- ✓ **LUANA MARIBELE WEDEKIN** (CPF: 712.XXX.239-XX) em 14/03/2022 às 14:21:30
Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/08/2019 - 10:21:20 e válido até 13/08/2119 - 10:21:20.
(Assinatura do sistema)

- ✓ **MONIQUE VANDRESEN** (CPF: 785.XXX.829-XX) em 14/03/2022 às 14:42:08
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:34:35 e válido até 30/03/2118 - 12:34:35.
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwMDk2ODIfOTY5MI8yMDIyX1dMNTFZTjk4> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00009689/2022** e o código **WL51YN98** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.

PROCESSO SELETIVO – 01/2022

Área de Conhecimento:

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

QUESTÃO 2: A cultura do consumo, cujas raízes estão nas décadas finais do século XIX, vem se reestruturando sob a forma de uma cultura política do consumo. Mesmo antes de acontecimentos como a Pandemia de Covid 19 e a crise Rússia-Ucrânia, novas tecnologias, especialmente na Comunicação, já vinham transformando a ordem, as relações e as delimitações do espaço do que caracterizavam o “Sistema de Moda”. Partindo desta compreensão contextual da contemporaneidade e do capítulo “Moda, Democratização e Controle Social” de Diane Crane (2000), indique e analise um exemplo de como o vestuário é utilizado para expandir o capital social de um sujeito hoje.

Padrão de Resposta:

Bibliografia:

CRANE, Diane. A moda e seu papel social. São Paulo: SENAC, 2000.

Na avaliação será levada em conta a organização, coerência e a apresentação sistemática das informações escolhidas pelo candidato para a explanação, além da capacidade de analisar criticamente questão e literatura.

Espera-se que o candidato faça uma exposição a cerca da cultura do consumo, apresentando características da sociedade do fim do século XIX e da sociedade contemporânea, apontando questões que se impõem hoje, como, por exemplo, a questão ambiental, mudanças ocorridas no mundo do trabalho e o impacto das redes sociais. O candidato deve desenvolver texto que verse sobre a ideia de que o vestuário é umas das formas mais importantes de construção social e identidade dos indivíduos (Crane, 2000) para mostrar como as sociedades desenvolvem sistemas complexos utilizados para manter, sinalizar ou reivindicar status social. O candidato deve apresentar exemplos de como acontecimentos como a Pandemia de Covid 19, a crise Rússia-Ucrânia e as novas tecnologias de Comunicação, transformaram a ordem, as relações e as delimitações do espaço do que caracterizam o “Sistema de Moda”. O candidato pode explicar, por exemplo (RELAÇÕES), como a moda pode ser caracterizada enquanto um sistema que constitui a sociedade em que funciona e o sujeito contemporâneo utiliza a aparência como local de investimento e constituição do eu social.

*O padrão de resposta deve estar fundamentado nas bibliografias exigidas pelo Edital, para evitar problemas o professor deverá citar o capítulo/página do livro utilizado.

Membros da Banca:

Mara Rúbia Sant'Anna
Presidente

Luana Maribele Wedekin

Monique Vandresen



Assinaturas do documento



Código para verificação: **4MCCA780**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **MARA RUBIA SANT ANNA** (CPF: 714.XXX.069-XX) em 14/03/2022 às 13:07:05
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:48:17 e válido até 30/03/2118 - 12:48:17.
(Assinatura do sistema)

- ✓ **LUANA MARIBELE WEDEKIN** (CPF: 712.XXX.239-XX) em 14/03/2022 às 14:22:02
Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/08/2019 - 10:21:20 e válido até 13/08/2119 - 10:21:20.
(Assinatura do sistema)

- ✓ **MONIQUE VANDRESEN** (CPF: 785.XXX.829-XX) em 14/03/2022 às 14:42:24
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:34:35 e válido até 30/03/2118 - 12:34:35.
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwMDk2ODIfOTY5MI8yMDIyXzRNQ0NBNzgw> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00009689/2022** e o código **4MCCA780** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.

PROCESSO SELETIVO – 01/2022

Área de Conhecimento:

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

QUESTÃO 3: Segundo Nobert Elias em seu livro clássico “A Sociedade da Corte”:

“É da maior importância para a estrutura social do Ancien Régime a existência conjunta e paralela dessas duas formas de distanciamento” (ELIAS, 2001, p. 175). Quais são as duas formas de distanciamento que o sociólogo inglês aponta como de maior importância para a estrutura social do Antigo Regime francês. Explique cada uma delas, atrelando-as ao fenômeno social da moda, inerente ao contexto sócio histórico da Europa Central entre os séculos XVI ao XVIII.

Bibliografia:

ELIAS, Nobert. A sociedade de corte. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

Segundo o próprio autor na continuidade do parágrafo: “uma das formas se baseia na **função** aristocrática e feudal herdada, ou em funções profissionais; a outra se baseia no **pertencimento** ou na proximidade da corte, situação que se manifesta na existência de uma nobreza de corte e de uma nobreza que não faz parte da corte, e mais tarde também na existência de uma burguesia que estava mais próxima da sociedade de corte, almejando chegar a ela, e de uma burguesia de profissionais que não eram da corte” (p.175)

Em outras palavras, a tese central de toda a obra de Elias é que não há uma pré-formação social ou racionalização que planeja, manipula e construa-nos configurações sociais. As figurações sociais se transformam por meio da tensão e conflito das ações e necessidades dos sujeitos sociais, estabelecidas mediante o *ethos*, sentido e impulsos que a própria organização social estabelece dialogicamente (para usar um termo contemporâneo) para manter-se viva e atuante. Assim, Elias defende que a sociedade da corte surgiu do movimento contínuo de conflito e tensão entre o cavaleiro independente e fraco e a figuração do modelo do cavaleiro dependente e forte porque atrelado a um modelo de subordinação que garantia os privilégios do grupo e o fortalecimento do poder interno dele – ao longo do livro o autor faz diferentes especulações do processo civilizatório. Por isso a estrutura social do antigo regime sustentava-se por um lado nas funções exercidas por determinados grupos sociais, no caso da nobreza a função ociosa e dispendiosa de vida e, por outro lado, a submissão ou pertencimento e proximidade a todo o ritual estabelecido na conjugação desta figuração. Isto resulta porque a tensão e conflitos não se fazem a partir de um fator externo, mas da própria tensão e atenção de pertencimento ao grupo por meio da manutenção e submissão as suas regras.

O fenômeno da moda se desenvolveu da mesma tensão e conflito, na medida em que não são postas em jogo disputas que possam abalar a própria estruturação da elite, mas dimensões facilmente alteradas e móveis o suficiente para manter em permanente conflito e coesão o grupo interno que compartilha, elege e mantém uma aparência idealizada de pertencimento à elite, subordinando-se, no auge do Absolutismo francês, à centralidade de comando do “bailado” na figura do monarca.

O candidato conhecendo a obra de Elias conseguirá articular a tese dele a questão especificada e à problemática da moda.

Elencar estilos de vestimentas do contexto do Antigo Regime não responde a questão, pois é uma visão crítica da moda como fenômeno social que se deseja identificar no candidato e sua articulação histórica aos movimentos de constituição da própria sociedade liberal e burguesa, ainda vigente.

*O padrão de resposta deve estar fundamentado nas bibliografias exigidas pelo Edital, para evitar problemas o professor deverá citar o capítulo/página do livro utilizado.

Membros da Banca:

Mara Rúbia Sant'Anna
Avaliador 1

Monique Vandresen
Avaliador 2

Luana Maribele Wedekin
Avaliador 3

Mara Rúbia Sant'Anna
Presidente da Banca



Assinaturas do documento



Código para verificação: **X5JY9R06**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **MARA RUBIA SANT ANNA** (CPF: 714.XXX.069-XX) em 14/03/2022 às 13:07:05
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:48:17 e válido até 30/03/2118 - 12:48:17.
(Assinatura do sistema)

- ✓ **LUANA MARIBELE WEDEKIN** (CPF: 712.XXX.239-XX) em 14/03/2022 às 14:21:46
Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/08/2019 - 10:21:20 e válido até 13/08/2119 - 10:21:20.
(Assinatura do sistema)

- ✓ **MONIQUE VANDRESEN** (CPF: 785.XXX.829-XX) em 14/03/2022 às 14:42:13
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:34:35 e válido até 30/03/2118 - 12:34:35.
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwMDk2ODIfOTY5MI8yMDIyX1g1Slk5UjA2> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00009689/2022** e o código **X5JY9R06** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.